



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DM TIPO 2

Bruna Lima Dos Santos¹

Ana Livia de Araújo Alcantara¹

Victória Mara Martins de Sousa Lima¹

Débora Rodrigues Tavares²

Gerarda Maria Araújo Carneiro³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 6: ENFERMAGEM EM SAÚDE
DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

INTRODUÇÃO

O DM é uma patologia metabólica caracterizada por elevados níveis de glicose no sangue (hiperglicemia), decorrentes de defeitos na secreção e/ou na ação da insulina. A insulina, hormônio pancreático, possui o papel de controlar o nível de glicose no sangue, ajustando a produção e armazenamento da glicose (MASCARENHAS, et al. 2010). Dentre os dois tipos, o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), é provocado por um defeito na secreção e na ação da insulina (resistência à insulina).

O DM2 é uma das doenças crônicas mais comuns que afetam as pessoas idosas. Por sua vez, a maior parte de todas as pessoas com diabetes possuem idade superior a 60 anos; dessa forma, pode-se associar a doença ao aumento de prevalência de problemas micro e macro vasculares no idoso, gerando um grande desafio para a saúde pública, pois envolve a habilidade de uma equipe multiprofissional para atender a todas as necessidades de um tratamento ideal (FREITAS; PY, 2018).

A elevada prevalência do DM2 é atribuída ao idoso devido as características do estilo de vida atual, caracterizado especialmente por hábitos alimentares e

1. Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

2. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Enfermagem da UNICHRISTUS

inatividades físicas que predisõem ao acúmulo de gordura corporal (MASCARENHAS et al., 2010).

Dentro desse contexto, destaca-se que as ações educativas, desenvolvidas juntamente com o paciente, família e comunidade possuem um papel fundamental no controle dessa enfermidade, já que as complicações oriundas do diabetes estão diretamente relacionadas ao conhecimento para o autocuidado diário e ao estilo de vida saudável (MENEZES, et al., 2016).

A partir do quadro clínico de idosos com DM tipo 2, a assistência de enfermagem tem papel essencial na Educação em saúde relacionado aos cuidados efetivos a este público, principalmente por desenvolver atividades educativas, com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento dos pacientes e comunidade, propor aos pacientes uma mudança no estilo de vida, além de contribuir para a adesão do tratamento.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo geral realizar uma revisão integrativa da literatura, ressaltando a importância, a realização e a efetividade de atividades de educação em saúde de Enfermagem direcionada ao idoso acometido pelo Diabetes Mellitus do tipo 2.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS. Os descritores selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram: “Saúde do Idoso”, “Educação em Saúde”, “Assistência de Enfermagem” e “Diabetes Mellitus”. Foram encontrados 72 artigos, sendo 22 correspondentes à Scielo, 18 correspondentes à Lilacs e 32 correspondentes à Medline. Após os critérios de exclusão, foram retirados 62 artigos, resultando em 10 artigos. Destes, após a leitura na íntegra foram selecionados 5 artigos para a realização do presente estudo.

Foram considerados apenas artigos completos, em língua portuguesa que foram realizados entre os anos de 2010 a 2020 e que trazem em seu contexto uma

abordagem mais clara da temática. Salienta-se que livros e manuais também foram utilizados como respaldo científico para a construção dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A doença diabetes mellitus exige uma assistência qualificada quanto ao diagnóstico precoce, tratamento adequado, prevenção de complicações e promoção de qualidade de vida. Essa assistência realizada aos idosos é prestada por profissionais da saúde, especialmente, pela equipe de enfermagem. É de suma importância a explicação acerca das características da patologia, sobre o tratamento, abrangendo diversas abordagens, como a orientação relacionada à mudança dos hábitos de vida, educação para saúde, atividade física e se necessário, a utilização de hipoglicemiantes orais (FAEDA, LEON, 2006).

. Segundo a OMS, os objetivos da educação em saúde são encorajar as pessoas a manterem hábitos saudáveis, melhorar a qualidade de vida, usar o serviço de saúde quando necessário. Além disso, é papel da intervenção da educação em saúde, tratar o indivíduo de maneira integral buscando prevenir as possíveis complicações do Diabete Mellitus (OLIVEIRA, et al., 2016).

Investir na educação em saúde relacionada à alimentação saudável durante as consultas de DM é primordial para evitar alterações glicêmicas e manter o controle da doença. Com a educação em saúde para os idosos diabéticos é possível perceber redução das complicações e melhoria no estilo de vida, pois a educação realizada, contribuirá para uma melhor capacitação dos idosos, família e comunidade, visando atingir uma melhor qualidade de vida no processo saúde-doença. Sendo assim, é uma tarefa de responsabilidade de todos os integrantes da equipe de saúde, pois requer dedicação, conhecimento e persistência (SILVEIRA, G.L. et al).

A atuação do enfermeiro na saúde do idoso deve ter foco na educação em saúde, no “cuidar” levando em consideração o processo de senescência e senilidade e o retorno da capacidade funcional para a realização das suas atividades diárias, tendo como objetivo o retorno da realização de suas necessidades básicas e de sua independência (OLIVEIRA, et al., 2016).

CONCLUSÃO

O enfermeiro possui o papel essencial no cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus tipo 2, principalmente por realizar atividades educativas, visando aumentar o nível de conhecimento da população, em especial, aos idosos. Além disso, também com as práticas educativas, o enfermeiro contribui para a adesão dos pacientes ao tratamento.

REFERÊNCIAS

FAEDA, Alessandra; LEON, Cassandra Genoveva Rosales Martins Ponce. Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. Rev. bras. enferm., Brasília, v.59, n.6, p.818-821, Dec 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000600019&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Apr. 2020.

MASCARENHAS, Nildo Batista et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica. Rev. bras. enferm. Brasília, v. 64, n. 1, p. 203-208, Feb. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100031&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Apr. 2020

MENEZES, Luiza Tereza Gadelha et al. Assistência de enfermagem ao idoso com diabetes mellitus: uma revisão de literatura. Anais I CNEH... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/24342>>. Acesso em: 18/02/2020 16:07

OLIVEIRA, I. F. et al. Contribuição do enfermeiro na assistência à pessoa idosa com diabetes mellitus. Temas em Saúde. João Pessoa, v.16, n.2, p.518-534, 2016. Disponível em <https://temasensaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16229.pdf>

SILVEIRA, G.L. et al. Atuação do Enfermeiro frente à adesão de idosos ao tratamento de diabetes. Rev. E-ciência. v.3, n.1, art.6, p 47-53, Set .2015. Disponível em http://www.revistafjn.com.br/revista/index.php/eciencia/article/view/60/pdf_12

Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L. 4ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2018.